

**DETERMINAÇÃO DOS PERÍODOS CRÍTICOS DE INTERFERÊNCIA
DAS PLANTAS DANINHAS SOBRE O MILHO CV C333 EM
ESPAÇAMENTO DE 0,90 M**

MELHORANÇA FILHO, A.L.* (UNESP, Botucatu - SP, andre Luiz@fca.unesp.br);
FONSECA, N.R.; PEREIRA, M.R.R.

O presente trabalho teve por objetivo estudar os efeitos dos períodos de controle de plantas daninhas sobre a produtividade de plantas de milho (*Zea mays* L.), o experimento foi conduzido na Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP, campus de Botucatu no período de dezembro de 2003 a junho de 2004. Os tratamentos foram constituídos de doze períodos crescentes e decrescentes de convivência ou controle das plantas daninhas na cultura, considerados a partir da emergência da cultura do milho, em espaçamento (0,9 m). Os tratamentos foram separados em dois grupos: M (Mato), para os períodos iniciais de convivência com as plantas daninhas; e L (limpo), para os períodos iniciais de controle. Os períodos de convivência ou controle avaliados foram de 0-7, 0-14, 0-21, 0-28, 0-35, 0-42, 0-56, 0-70, 0-98, 0-126. Foram feitas avaliações de altura de planta, diâmetro de colmo, matéria seca total, área foliar, peso de 100 grãos, umidade de grãos, peso de espiga, total de grãos/espiga, produtividade total. As avaliações foram feitas ao final de cada período de controle ou convivência. As espécies de plantas daninhas que ocorreram na área experimental foram: *Brachiaria plantaginea*, *Commelina benghalensis*, *Amaranthus retroflexus*, *Emilia sonchifolia*, *Bidens pilosa* e *Richardia brasiliensis*. Os resultados indicaram que houve influência dos tratamentos na área foliar e na produtividade final, outras características avaliadas foram pouco influenciadas pelos fatores estudados. Na ausência de controle, as plantas daninhas reduziram a produtividade da cultura do milho em 28%. Considerando todos os dados em conjunto, verifica-se que a realização de capinas para manter a cultura livre da presença de plantas invasoras por pelo menos 42 dias, no espaçamento de 0,90 m, após a emergência da cultura, mostrou-se suficiente para que fossem mantidos níveis mínimos de infestação de plantas daninhas ao longo de todo o ciclo.

Palavras-chave: produtividade, *Zea mays* L., espaçamento 0,90 m.